
ODS 14: Vida na água

COMO AS ODS PODEM AJUDAR O RIO UNA?

“Integrando SOCIEDADE, SUSTENTABILIDADE e UNA.”

1. Redução da Poluição Aquática (Meta 14.1)

A meta 14.1 visa prevenir e reduzir a poluição de todos os tipos nos ecossistemas aquáticos, incluindo rios e áreas costeiras. No contexto do Rio Una, a redução do despejo de resíduos agrícolas, industriais e domésticos no rio ajudaria a conservar a qualidade da água, beneficiando a biodiversidade e as comunidades locais. Medidas como a adoção de sistemas de tratamento de resíduos e o incentivo ao manejo adequado de fertilizantes e pesticidas poderiam diminuir significativamente a poluição. Isso protegeria tanto a vida aquática quanto a saúde das pessoas que dependem diretamente do rio, promovendo um uso mais sustentável dos recursos hídricos.

2. Conservação da Biodiversidade Aquática (Meta 14.2)

A proteção dos ecossistemas aquáticos e da biodiversidade é essencial para a saúde do Rio Una. A meta 14.2 do ODS 14, que visa proteger e restaurar ecossistemas marinhos e costeiros, pode ser adaptada para a proteção da biodiversidade de rios e bacias hidrográficas. A restauração de áreas de vegetação ciliar ao longo das margens do Rio Una ajudaria a reduzir o escoamento de sedimentos e poluentes, protegendo a vida aquática e garantindo um ambiente mais equilibrado. Isso é crucial para a sustentação de atividades como a pesca e a agricultura, que dependem de um ecossistema saudável.

3. Promoção de Pesca Sustentável e Controle de Práticas Predatórias (Meta 14.4)

Embora a pesca no Rio Una seja geralmente de pequena escala, a meta 14.4, que promove a regulamentação da pesca para evitar a sobre-exploração, pode ser relevante para garantir a sustentabilidade dos recursos pesqueiros. A regulamentação e o controle de práticas de pesca predatórias ajudariam a preservar as espécies locais, garantindo que a pesca continue a ser uma fonte de alimento e renda para as comunidades, sem comprometer a regeneração natural das populações aquáticas.

4. Educação e Conscientização Ambiental (Meta 14.a)

A meta 14.a enfatiza a importância da pesquisa científica e da educação para a preservação dos recursos aquáticos. Aplicada ao Rio Una, essa meta poderia envolver programas de conscientização para as comunidades locais sobre a importância de práticas sustentáveis e de conservação. A educação ambiental, especialmente sobre os impactos da poluição e da

degradação dos ecossistemas, incentivaria uma gestão mais responsável e o engajamento comunitário na proteção do rio, fortalecendo o compromisso coletivo com a sustentabilidade.

5. Valorização Econômica Sustentável (Meta 14.7)

A meta 14.7 do ODS 14 destaca o potencial dos recursos aquáticos para o desenvolvimento econômico sustentável. No contexto do Rio Una, essa meta poderia incentivar o desenvolvimento de atividades econômicas alternativas, como o ecoturismo, que valoriza o patrimônio natural e cultural sem prejudicar o ambiente. A promoção de práticas como trilhas ecológicas, observação de fauna e flora e turismo cultural geraria renda adicional para as comunidades, diversificando a economia local de maneira ecologicamente responsável.

O Rio Una sustenta uma variedade significativa de vida animal que depende diretamente de seus recursos hídricos e ecossistemas adjacentes. Entre as espécies aquáticas, destacam-se peixes como o *tucunaré* e a *traíra*, que são importantes tanto para o equilíbrio do ecossistema quanto para a pesca local de subsistência. A fauna ribeirinha inclui diversas aves aquáticas, como garças e martins-pescadores, que utilizam o rio como fonte de alimentação e nidificação. Além disso, mamíferos como a capivara e o pequeno cágado-do-Una (um tipo de tartaruga endêmica da região) encontram no rio um habitat essencial. Essas espécies dependem da qualidade e da estabilidade dos recursos naturais do Rio Una para sua sobrevivência, sendo diretamente afetadas por fatores como poluição, desmatamento e atividades agrícolas intensivas.
